

**ANJOS QUE LATEM** Trabalho de cinoterapia existe há quatro anos na cidade; ONG contou com ajuda de parceiros

# Canil é inaugurado na sede de associação

A ONG Anjos que Latem recebeu ontem um reforço de peso para o trabalho de cinoterapia (terapia com auxílio de cães) realizado na cidade há quatro anos. Além da entrega do canil que foi construído na sede da Associação Ilumina, o projeto ganhou um veículo para transporte dos cães e dos voluntários e uma nova parceria que garante a ração para os animais que visitam pacientes no HFC (Hospital dos Fornecedores de Cana de Piracicaba).

Com dificuldade para abrigar os cães, que ficavam espalhados em casas de voluntários, o Anjos que Latem foi convidado no início do ano pela Associação Ilumina a construir o canil na sede da entidade. Além desse apoio, ganhou patrocínio do grupo Manetoni, que doou um fiat Doblo; da Drogal, que custeou a construção do canil; e da Royal Canin, que fornecerá ração. “A iniciativa de trazer a cinoterapia para a associação nasceu princi-

palmente da necessidade de humanização na medicina. A gente tem que aprender muito com os animais, honra, respeito. Os cães são um ponto de mutação para a transformação”, afirmou a diretora clínica da Ilumina, Adriana Brasil.

O diretor da Drogal, Ricardo Cançado, que também é voluntário, destacou que muito mais que dinheiro, o projeto precisa do voluntariado. “As visitas eram só aos sábados, agora são às terças também. Há pessoas esperando naquele dia e naquele horário, por isso os voluntários são importantes”.

Na opinião do coordenador do Anjos que Latem, Marcelo Kraide Soffner, o projeto não tem como ser interrompido porque tornou-se importante para muita gente que precisa. “O retorno é quando você vê o sorriso no rosto dos pacientes, principalmente das crianças”, afirmou.

Soffner explicou que o HFC recebe seis cães às terças e sá-



Isabela Borghese/JP

*Canil de ONG vai funcionar na sede da Associação Ilumina*

bados graças à autorização federal que o hospital obteve há quatro anos. Os animais visitam um setor por dia, circulando por até uma hora entre os pacientes. “Não deixamos passar disso porque eles recebem uma carga muito negativa”, informou, dizendo que os animais da cinoterapia sofrem um desgaste

maior que outros cães e que, por isso, sua vida útil é de apenas seis anos.

A cinoterapia pode ser praticada por cães de qualquer raça, mas a avaliação do treinador é que apontará se o animal é apto ou não. “Com seis meses pode ser avaliado. Esses animais não mordem nem de brincadeiri-

nha”, afirmou o coordenador. Além do temperamento adequado, precisam de ração, banho e adastramento especiais.

Com a parceria que garantirá ração aos bichos, o Anjos que Latem economizará até R\$ 1.500 por mês, mas ainda operará no vermelho, com déficit de R\$ 4.000. “Temos custo de medicamentos, veterinário, transporte, ajuda de custo para três profissionais. A ideia é aumentar as visitas. A gente gostaria muito, mas não tem como”, disse. Além das visitas hospitalares, o projeto promove visitas a entidades e eventos, levando 12 cães.

Essa corrente do bem sensibilizou até o pedreiro que foi contratado para construir o canil, Luiz Carlos Fernandes, 46. Ele decidiu doar toda a renda de seu trabalho nessa obra para a Associação Ilumina, os R\$ 2.500. “É o mínimo que a gente pode fazer. Não sabemos o dia de amanhã”, resumiu, feliz por ajudar quem precisa. **(Patrícia Vieitez)**